



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE EDUCAÇÃO
RECICLAGEM DE PROFESSORES

P R E M E M

R E L A T O R I O

D E

C U R S O

AREA: EDUCAÇÃO FÍSICA

ANO: 1971

I - INTRODUÇÃO:

- Após a seleção de candidatos realizada pela Equipe do PREMEM, ingressaram no Curso de Reciclagem em Educação Física 26 alunos mestres. Foi permitido pelo Premem Estadual o ingresso no Curso de uma professora não selecionada a qual pertence ao quadro de professores de uma escola de Passo Fundo que será transformada. A referida professora foi submetida a uma prova específica de Educação Física com 30 questões. Atribuindo-se o valor de 1 ponto a cada questão, obteve um total de 18 pontos. Ainda, como exigência da Coordenação geral de Cursos foi realizada uma entrevista com os mesmos objetivos de sondagem contidos na entrevista para ingresso no Curso de Reciclagem.

- Desta forma, a área da Educação Física ficou com um total de 27 alunos mestres,

- Inicialmente, para ministrarem a Metodologia Específica das Unidades programadas, foram convidados os professores João Gomes Moreira Filho da Escola Superior de Educação Física da UFRGS e a professora Tânia Sirângelo da mesma Escola, a qual, após 2 dias de atividades retirou-se por motivo de saúde, sendo então convidado para substituí-la o professor Tomaz Vasconcellos - prof. orientador de Educação Física da Divisão de Educação Física da S.E.C. do Estado.

II - INSTALAÇÃO DO CURSO:

- O Curso de Reciclagem para professores de Ed. Física desenvolveu-se em duas etapas assim discriminadas:

PRIMEIRA ETAPA: de 11 - 01 - 71 a 29 - 01 - 71

Segunda ETAPA: de 4 - 02 - 71 a 18 - 02 - 71

- Os trabalhos foram iniciados no dia 11 de janeiro as 8:00 horas da manhã com a participação dos alunos e mestres na recepção, triagem e grupamento das TURMAS PILOTO para a prática de ensino.

III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E HORÁRIOS:

- Vide Documento No. 1 - anexo.

IV - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Para consecução dos objetivos previstos conforme PLANO DE CURSO - (vide doc.No.2) foram as atividades diárias distribuídas no tempo da seguinte maneira:

1 - METODOLOGIA - Para cada Unidade do Programa de Curso foi prevista a primeira hora de atividade para Metodologia Específica, possibilitando ao aluno-mestre programar a atividade de PRÁTICA DE ENSINO através da confecção de Plano de Aula, tendo em vista os objetivos imediatos convergindo para um objetivo mediato que se configurou no Plano de Unidade.

- Foram desenvolvidas diversas técnicas e procedimentos didáticos para o enfoque da Metodologia Específica de cada Unidade programada, possibilitando ao aluno pesquisa individual e em grupo da bibliografia específica bem como a orientação dos professores encarregados deste setor.

- Para os itens que evidenciaram maior significado como a METODOLOGIA DA RECREAÇÃO, DO TREINAMENTO DE EQUIPES, da ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS E COMPETIÇÕES nas diversas modalidades desportivas especialmente indicadas para a escola de nível médio, a LEGISLAÇÃO REFERENTE A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESTATUTO DO MAGISTÉRIO e ainda, a AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS, foram em forma de seminários.

2 - ENCONTROS PARA ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO: - Esta atividade, durante o desenrolar do Curso evidenciou-se de grande valia e possibilitou um rendimento muito significativo nas atividades de Prática de Ensino.

- Com a presença dos professores e da Coordenadora de Area, nestes momentos foram discutidos os problemas e as atividades desenvolvidas, surgindo desta maneira o levantamento de opiniões, dados significativos em relação as técnicas metodológicas empregadas, a crítica e orientação dos professores, as observações realizadas pelos alunos e pelos professores e a avaliação do aluno-mestre pelo grupo e pelos professores.

- Foram nestes encontros que os professores colheram as melhores informações e os alunos mestre reconheceram e retificaram pontos de vista e desenvolveram suas habilidades didáticas.

3 - SEMINÁRIO SOBRE A FILOSOFIA DOS GINASIOS POLIVALENTES: - Destacamos este seminário em particular pelo valor que o mesmo apresentou na consecução dos objetivos do Curso. Notou-se a princípio uma falta de compreensão dos alunos mestres em relação a necessidade da RECICLAGEM e a necessidade de submeterem-se a um Curso um vez diplomados principalmente em época de férias, e, ainda mais com a solicitação de horários integrais. - Após o seminário a conclusão a que chegaram foi deveras positiva e daquele momento em diante enfrentaram as tarefas propostas com um espirito mais satisfatório e muito maior compreensão das necessidades da Reciclagem.

4 - PRÁTICA DE ENSINO: - A Prática de Ensino, veículo fundamental da Reciclagem foi ~~realizada~~ realizada utilizando-se 4 turmas piloto, na faixa etária de 11 a 15 anos sendo constituídas de 2 turmas femininas e 2 turmas masculinas, com a média de 20 alunos cada uma.

- Os grupos de alunos foram recrutados no próprio bairro da comunidade onde se situa a E.S.E.F.

- As Unidades de Ensino abordadas foram as seguintes:

Natação - Foi mais enfatizada pela motivação que ofereceu as turmas piloto nesta estação.

Ginástica, os Jogos e os Desportos, as Atividades Rítmicas e Atividades recreativas motoras.

- Para o desenvolvimento da prática de ensino foram utilizadas 26 horas- aula, assim distribuídas:

- Ginástica - 5 horas

- Atividades Rítmicas - 5 horas

- Natação - 3 horas

Jogos e desportos - 5 horas

- Recreação - 3 horas.

- Nesta Prática de Ensino os Grupos de Execução (alunos mestres) eram observados pelos grupos de Observação - (também alunos mestres), para posterior análise e crítica didática pedagógica da Prática de Ensino e dos Planos de Aula.

V - DISTRIBUIÇÃO DE HORÁRIOS:

- Os horários referentes a PRIMEIRA ETAPA foram assim distribuídos:

| | |
|---|----------|
| - Sondagem e seleção das turmas piloto- | 8 horas |
| - Prática de Ensino | 18 horas |
| - Metodologia Específica | 12 horas |
| - Encontros de orientação de avaliação | 9 horas |
| - Seminário | 3 horas |

Total: 50 horas

- Os horarios referentes a SEGUNDA ETAPA foram assim distribuidos:

| | |
|-------------------------------------|----------|
| - Prática de Ensino | 8 Horas |
| Metodologia específica..... | 19 horas |
| Encontros de orientação e avaliação | 5 Horas |
| - Seminários | 3 horas |
| - Processo de avaliação final | 5 horas |

Total 40 horas

TOTAL GERAL : 90 horas.

VI - Distribuição dos alunos mestres em GRUPOS E LOCALIDADES DE DESTINO:

GRUPO "A"

| Nome: | Localidade: |
|--------------------------------|---------------|
| - Ary Born | Rio Grande |
| - Margarida D.Massaró | " " |
| - Luiz A.Fraga | Pelotas |
| - Vera Ferreira | " " |
| - Juraci M.Cañanea | Santa Maria |
| - Joice Masina | Caxias do Sul |
| - Elisa Mary Francisconi | " " " |

GRUPO "B"

| Nome: | Localidade: |
|---------------------------|----------------------------|
| - Izolina Fernandes | Passo Fundo |
| - Ubirajara Oro | " " |
| - Luiz T.Stumm | Ijuí |
| - Vera Berwanger | Cruz Alta |
| - Milton Felker | " " |
| - Selange Wust | Passo Fundo (transformado) |

GRUPO "C"

| Nome: | Localidade: |
|---------------------------|-------------|
| - Maria E.Medaglia | Rio Pardo |
| - Rui Barbósa Costa | " " |
| - Ligia S.Dias | Cachoeira |
| - Winnetou Kauer | " " |
| - Sonia Helriguel | Santa Cruz |
| - Otávio Ohlweiller | " " |

GRUPO "D"

| Nome: | Localidade: |
|--------------------------------|---------------|
| - Euni Cardoso | Porto Alegre |
| - Tania Haak | " " |
| - Vera Sandra Machado | " " |
| - Elmano Leal | " " |
| - Rita Janete Muinarczyky..... | Novo Hamburgo |
| - Olga Notchi | " " |
| - Vera Ginter | Canoas |
| - Roberto Schulz | " " |

VII - Processo de AVALIAÇÃO:

- Como instrumentos de avaliação foram utilizados os seguintes:

1. Observação dos professores da Prática de Ensino.
2. Entrevistas individuais de caráter informal.
3. Entrevistas de avaliação de rendimento.
4. Fichas de auto-avaliação
5. Ficha cumulativa de avaliação final.

6. Relatórios de atividades desenvolvidas pelos Grupos A - B - C - D - (Documentos anexos No. 4)

7. AVALIAÇÃO FINAL:

- O processo de avaliação final constou do exame dos relatórios apresentados, de uma ficha de auto avaliação do aluno mestre e de entrevista e ficha de avaliação individual do aluno.

- Em documento anexo de No.3 apresentamos o QUADRO GERAL DE AVALIAÇÃO: (vide Doc.No.3)

- Verificou-se após as avaliações em Primeira e segunda Etapas que o Rendimento Geral da Turma apresentou uma sensível melhoria concluindo-se daí que o Curso de Reciclagem para professores atingiu plenamente seus objetivos.

- Isto poderá ser constatado não só pela ficha de avaliação com os resultados obtidos como também pelo exame das conclusões do próprio aluno mestre em sua entrevista individual na qual ressaltam (a totalidade dos alunos) a validêz do Curso. Doc. No. 3

VIII - CONCLUSÕES:

1. Apreciação Geral:

- A exiguidade de tempo disponível para Planejamento Geral do Curso e sua preparação foram fatores que contribuíram para diminuir-lhe o rendimento.

- O desenvolvimento do Curso de Reciclagem para professores apoiou-se na Prática de Ensino, e essa conduta revelou-se acertada.

- Sendo esta uma experiência piloto em nossa área não tivemos maiores subsídios para espelhar-nos.

- Ficou evidenciado, por outra parte, a necessidade de aumentar o número de professores orientadores que neste caso foi de dois.. Seriam necessários, pelas peculiaridades da Educação Física e para uma melhor orientação e acompanhamento no desenvolvimento das unidades programadas, um professor para cada uma das Unidades.

- Tendo em vista futuras experiências, seria necessário uma melhor dotação de material didático e pessoal auxiliar, com apoio de uma secretaria, mesmo que estes meios não tenham caráter permanente.

2. Sugestões para próximo Curso de Reciclagem de Professores

- Para um melhor desenvolvimento e motivação nas práticas de esportes seria de muita validez que o curso fos-

se realizada em época mais oportuna, ou seja, ~~enquanto~~
durante o período escolar
~~se realiza o período escolar.~~

- Outrossim, que a Prática de Ensino fosse precedida de uma fase de preparação de Planos de Unidade e Planos de Aula, baseados na sondagem das Turmas Piloto, podendo desta maneira, oportunizar o desenvolvimento normal de uma unidade com a respectiva avaliação do seu rendimento.

- Finalizando, o Reensino seria o coroamento do Curso fundamentado nas experiências anteriores.

Porto Alegre, 19 de Fevereiro de 1971

Profs. _____

